

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação da Boa
Imprensa S. Paulo

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICA DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assinatura 1 anno 50000 réis
Rua da Quitanda, n. 1.

III DOMINGO DO ADVENTO

Entretanto, João dava testemunho de Jesus e clamava: Eis aquelle de quem eu disse — o que ha de vir depois de mim, existiu antes de mim, porque era antes de mim. E todos nós recebemos da sua plenitude, graça por graça (2). Porque a lei dada por Moysés, a graça e a verdade nos vieram por Jesus Christo. Ninguém jamais viu a Deus. O Filho Unigenito, que está no seio do Pai, foi quem nol-o revelou (3).

Eis aqui ainda o testemunho de João, quando os judeus enviaram, de Jerusalém, alguns sacerdotes e levitas para lhe perguntarem — Quem es tú? — E elle confessou e não negou; antes declarou abertamente, dizendo: Eu não sou o Christo.

E elles perguntaram: Pois que? E's tú Elias? — E respondeu: Não sou. E's tú propheta? — Respondeu: Não (4).

Disseram-lhe ainda: Pois quem es tú? para que demos uma resposta áquelles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? — Eu sou respondeu elle, a voz daquelle que clama no deserto — *Endireitae o caminho do Senhor*, como disse o propheta Isaias.

Ora aquelles que tinham sido enviados eram phariseus (1). Elles o interrogaram ainda, e lhe disseram: Pois então porque baptizas, si tú não es nem o Christo, nem Elias, nem propheta? — Respondeu-lhe João: Eu baptizo na agua, mas, no meio de vós esteve alguém que não conheceis. Elle é quem ha de vir depois de mim, mas existiu antes de mim e eu não sou digno de desatar-lhe a correia dos sapatos.

Isto se passou na Bethania, além do Jordão, onde João estava baptizando (2).

No dia seguinte, viu João a Jesus que vinha ter com elle, e disse: Eis o cordeiro de Deus, eis o que tira os peccados do mundo (3). Este é o mesmo de quem eu disse — Depois de mim vem um homem que existiu antes de mim, porque era antes de mim (4). Eu não conhecia, mas para que elle se manifestasse em Israel, vim eu baptisar na agua.

João deu ainda este testemunho: Eu vi o Espirito descer do céu, sob a forma de uma pomba, e repousar sobre elle. Eu não o conhecia, mas aquelle que me mandou baptisar na agua, me disse: Aquelle sobre quem vires descer e repousar o Espirito esse é o que baptiza no Espirito Sancto. Eu o vi e dei testemunho de que este é o Filho de Deus.

(2) De Jesus, cheio de graça e de verdade, recebemos nós todos os dons espirituaes. Em lugar da graça da Lei que passou, recebemos agora a graça permanente do Evangelho; em vez das sombras e imagens do Antigo Testamento, a graça e a verdade de Jesus Christo.

(3) Ninguém viu o Pai, nem Moysés, nem os prophetas, nem João Baptista. Mas o Filho, que está no seio do Pai, que nelle habita e o viu de-de toda a eternidade, nol-o fez conhecer, tanto quanto o homem póde conhecer o neste mundo. Deus falou a Moysés e aos prophetas, mas a nós se manifestou por Jesus Christo seu Divino Filho.

(4) Os judeus sabiam que Elias tem de voltar a terra; eis a

razão da sua pergunta. — Na sua humildade, João declara abertamente que não é Elias, nem mesmo um propheta. Entretanto mais tarde o Salvador dirá que elle era Elias não em pessoa, mas pelo espirito que o animava; que era não somente um propheta, mas o maior dos prophetas, porque, ao passo que os outros annunciaram o Messias, João foi o seu precursor, e teve a gloria de apresental-o ao mundo, dizendo — Eis o cordeiro de Deus.

(1) Os phariseus hypocritas achavam o que censurar até mesmo na pessoa de S. João.

(2) Trata-se de Bethania ou Bethara nas margens do Jordão, e não da residencia de Martha e Magdalena.

(3) O cordeiro symbolisa o Messias por sua doçura e immolação. Jesus vem ser immolado para assegurar o perdão a todos os peccadores do mundo.

(4) Jesus como Deus existia eternamente; mas como homem, nasceu depois de João Baptista.

(1) O testemunho de S. João sobre a divindade de Jesus é de summa importancia, e os judeus bem o comprehenderam.

O PAGANISMO ANTIGO E MODERNO

XXII

De como Christo Redemptor livrou o genero humano da sobredita escravidão.

Desde que a humana familia, pela graça do Salvador, se sujeitou de novo ao dominio de Deus seu Creator, recobrou logo a sua dignidade: nunca, porém, recusando obediencia aos tyrannos que a governavam.

Antes ainda que os christãos fossem tão perseguidos e maltratados, contudo nas conspirações que frequentemente se urdiam contra aquelles odiados Imperadores, nunca christão algum tomou parte; tanto que Tertuliano desafiava de viseira erguida aos pagãos, a que nomeassem um só que o tivessem feito.

A doutrina christã restaurou a dignidade humana, fazendo com que as gerações remidas entendessem as razões intimas da ordem social, e a grande parte que ao Rei supremo cabe na auctoridade civil, ainda que os depositarios d'esta auctoridade possam abusar, e de facto ás vezes abuserem d'ella.

O homem, portanto, não mais foi tido propriedade da patria, escravo da Republica, captivo do Principe ou do Estado.

Uma alma racional ou immortal é cousa por demais sublime, para que possa prestar adorações a outrem, a não ser aquelle Rei sempiterno, de quem sabe que é imagem expressiva, e como que se sente sobre vivo.

O caracter do santo Baptismo que nobilita a nossa frente, nos orna muito mais, do que a coroa do mais augusto monarcha; e o ambicionado *Civis romanus* de que os Romanos tanto se ufanavam, desappareceu dos seus olhos, ao lembrarem de ter nascido em Christo, conforme se congratulava com elles o grande S. Leão: *Nec tam gloriatur quod in imperio geniti, quam gloriatur quod in Baptismate sunt renati* (1).

Nós amamos a patria, acatamos a auctoridade civil, mas não como os pagãos.

Amamos a patria não como nosso ultimo fim: pois d'este modo a nossa verdadeira patria é o Paraíso.

Nós amamos tambem a nossa patria terrena, mas como um dos innumeráveis meios de que a Providencia nos forneceu, para conseguirmos o nosso ultimo fim; e para o podermos conseguir, desejamos que na nossa patria floresça a Religião, a justiça, a paz, a ordem, sem ligarmos grande importancia ao temor que ella possa incutir nos outros com as suas forças de terra e de mar.

E muita magoa nos causaria si vissemos desperdiçadas as suas riquezas, e derramado em torrentes seu sangue em guerras, de que nem sequer se conhecesse o porque, ou se soubesse que se fazem para sustentar a nequicia; assim como nos envergonharíamos, si soubessemos que a nossa patria perdeu todo o seu credito no mundo pelas suas mentiras diplomaticas, ou que é olhada por todos de máos olhos pela sua perfidia.

A prosperidade material da patria agrada tambem a nós, mas a não podemos querer como bem absoluto, pois tal não é nenhum bem creado; e por isso a devemos querer e a queremos subordinada aos bens moraes e eternos.

Esta subordinação, porém, não poderia subsistir, si por exemplo, aquella prosperidade material tendo-se tornado exquistamente voluptuosa e sybaritica em alguns folgazões do seculo, deixasse acas mais a fome, as dores, as privações, uma vida de penas incessantes e de trabalhos.

Quanto á legitima auctoridade, o christão não obedece ao homem: o conceito do homem sujeito ao homem, emquanto tal, é conceito altamente injurioso á dignidade do homem, e mais ainda á profissão de christão.

O christão não tem outro Rei e Senhor que Deus, e precisamente o Deus Encarnado, e não obedece sinão a Elle só.

Nós com o Apostolo S. Judas professamos crer que "só Jesus Christo é o nosso Senhor — *Jesum Christum SOLUM DOMINATorem nostrum* (2); e si Elle é só, não ha nem pode haver outro sinão Elle.

Nos nossos templos, ao som harmonioso dos órgãos, entre a majestade dos ritos christãos, homens e mulheres, grandes e pequenos, ricos e pobres, nobres plebeus, á uma, fazendo coro com os sacerdotes, proclamam altamente, que um só é o Senhor, o Altissimo Christo Jesus: *Tu SOLUS DOMINUS, Tu solus Altissimus Jesu Christe*.

Que si o christão como é seu dever, presta referencia e obsequio tambem ás auctoridades terrenas, isto é só porque Deus no ordenamento da sociedade e da familia, conferiu uma parte da sua auctoridade a quem preside á familia e á sociedade; e o christão, n'esse presidente, não teme a força, não receia a astucia, e muito menos inveja o poder, mas com simplicidade de coração reconhece o Lugartenente de Deus o homem revestido da auctoridade d'Elle.

Sublime é a palavra com que o Apostolo anima não só os subditos, sinão tambem os escravos, a obedecer aos seus Senhores: *Servi obedite praepositis vestris sicut Christo... non ad oculum servientes* — Servos obedeci a

A IMMACULADA

Na tela, em que esmaltou a Virgem Pura
De Murillo o pincel com mil primores,
Está pintada ao vivo, em miniatura,
Da raça humana a quèda, em seus albores.

Da Virgem sobrehumana formosura
Da serpente resalta entre os furores,
Que com virus letal inda procura
Da nossa estirpe viciar as flores.

D'anjos rodeia a sorridente c'róa,
Que em alaudes de marfim entoa
Hymnos á Virgem de eternal victoria.

Rocie o céu com lágrimas da aurora
A florinha em botão, que da Senhora
Novo brilho vá dar depois á gloria!

F. de M.

vossos senhores como a Christo não os servindo ao olho" (3).

Quer isto dizer, que não devemos pôr os olhos no que nos dizem os sentidos; não devemos reparar na ambição, na injustiça, na prépotencia, na cobiça, nos vícios enfim que frequentemente se acham, e as mais das vezes se presumem nos que nos governam, mas sim só em serem elles instrumentos de Deus.

E não é para admirar que Deus escolha ás vezes por instrumentos seus, homens ineptos e até malvados; pois assim como elle castiga com a peste, com a fome, com os terremotos, assim pode castigar com o máo governo dos que regem a sociedade: porque, no dizer do grande Agostinho, Deus faz como o bom pai de familia, que depois de corrigido o filho com a vara, ao filho guarda a herança, e a vara lança no fogo.

E d'aqui podemos entender, que grande fonte de dignidade e de paz seja a sujeição christã ao poder constituido, ainda supposto que este passe as raias da rectidão; sobretudo, quando reconhecido por todo o Poder como dado por Deus, o seu Vigario na terra possa estender a mão para detêr e corrigir os desmandos d'ello.

Mas esta doutrina, este systema, que em substancia é o tão calumniado *Direito divino*, e que manteve o mundo tranquillo por tantos seculos, cheirava demais a sacristia; e os racionalistas humanitarios quizeram refazer a seu modo a sociedade.

E que fizeram? Tendo minado na sociedade Européa o fundamento christão, fizeram tal estroinice de sociedade, que não sendo nem christã nem pagã, anda coxeando entre ambas, sem ter as vantagens de nenhuma d'ellas; nem a dignidade da primeira, nem a estabilidade e força da segunda.

Na absoluta independencia individual, passaram a reconhecer a auctoridade nas multidões; na impossibilidade de achar n'estas o principio de auctoridade *uma e operante*, recorreram ás maiorias havendo, porém, no maior numero muitos chefes, decidiram ater-se ás eleições e aos eleitos.

E assim, em ultima analyse, para não prestarem obediencia a Deus, prestaram-na ao populo; para sacudirem o jugo de alguma dependencia da Igreja, ficaram á discreção da praça; para não reconhecerem os eleitos

de Deus, acceitaram os eleitos do povo, isto é, salvo raras excepções, os mais finorios que melhor sabem enganar as multidões apaixonadas e inexpertas.

Quanto com esses novos processos lucrasse a sociedade, sobretudo nos bons costumes e na tranquillidade publica, bem o podemos argumentar do immenso numero de criminosos dentro e mais ainda fóra das prisões; assim como tambem da frequencia das revoluções, cujo advento si fosse constante, poderíamos medir com ellas o nosso tempo, como já costumavam os Gregos com as suas Olympiadas.

- X
- (1) S. Leon. Serm. XXXVII.
 - (2) Epist. Jud. V. 4.
 - (3) Ephes. VI; 5, 6.

A IMMACULADA CONCEIÇÃO

A promessa de uma libertadora, echoava em todos os recantos do orbe, a brisa das mais afastadas regiões ciciava liberdade e no coração dos civilizados e incultos, cidadãos e selvícolas, perdurava gravada a promessa de uma Virgem que espancando as trévas do mal, daria ao mundo um Redemptor. De que familia nasceria a Mãe do nosso Deus? Diz-nos o propheta: "Elevar-se-á uma haste do tronco de Jessé e uma flor d'ella brotará, sobre a qual repousará o Espirito do alto... Casa de David escutae: Uma Virgem conceberá e dará a luz um Filho cujo nome será Emanuel — Deus conosco..."

E essa Virgem que ia ser Sua Mãe, Deus a escolheu dentre o povo eleito, numa pobre familia, composta de dous anciãos, que habitava em Jerusalém numa casinha não longe da porta Oriental. Nesse humilde lar desenvolveu-se o prologo do drama que teve por epilogo a scena do Calvario. Foi alli que, na festa da expiação, nasceu a Virgem, a caudida pomba que trazia no bico o ramo de oliveira, symbolo da paz que repousaria sobre a terra; foi ali que raiou a Aurora de graças que annunciava o Sol da Redempção: "ecce ortus est Soi Redemptio, Christus, Deus noster." E á esse ente extraordinario, essa nuvem leve que presagiava o termo das dores, o fim dos soffrimentos, Sant'Anna e São Joaquim, seus venerandos Pais, deram um nome que concretisa um poema de meiguices escripto em letras de bondade,

um hymno de candura entoado em notas de mercês — Maria! Maria quer dizer: Oceano, Soberana, Estrella do mar.

Sim, ella é um oceano, mas oceano de graças como diz Sto. Agostinho: "Vocavit Deus congregationem aquarum, maria et congregationem gratiarum, Mariam", — é um oceano de amargores pois que se ella distribue immensamente as suas graças, tambem immensamente soffreu nessa longa e dolciosa romagem do berço ao tumulo. Todas as dôres que Jesus-Homem experimentou, do presepio ao Golgotha, da Cruz, ao sarcophago, ella as sentiu tambem; o gladio, que prophetizou Simeão, atravessou-lhe o reito, fazendo-lhe sentir as dôres mais atrozes, como muito bem exprimiu um poeta:

...Não sei qual a maior das

[agonias: Si Tu sentindo a dôr que Te

[matava, Se Ella sentindo a dôr que Tu

[sentias.

... e a ponto de arrancar-lhe esta queixa: "Vede, ó meus filhos, si ha dôr igual á que eu padeço"; é Soberana, porque é Mãe do Rei dos reis, porque é Mãe de Jesus cujo scéptro se estende á todos os escaninhos da Patria, á todas as plagas do exilio; é Estrella do mar, porque é como diz S. Bernardo: "a Estrella que scintilla na noute solitaria, allumiando com seus opalinos raios, a florinha desabrochada ao sopro da graça nas ruinas accumuladas pelo peccado".

O culto á Maria nos veem das primeiras éras, dos tempos os mais remotos. No Eden, ao expulsar os nossos primeiros Paes que succumbiram á tentação, Deus disse á serpe: "Porei inimizade entre ti e a Mulher, entre os teus filhos e o seu Filho; ella te esmagará a cabeça e em vão tentarás morder-lhe o calcanhar".

Essa Mulher promettida foi Maria cuja mais sublime prerogativa, proclamada pelo Concilio de Epheso, que todas as outras synthetisa, é a Maternidade Divina e consequentemente a sua Immaculada Conceição.

Esse culto, apreçoado 300 lustros antes da promulgação do dogma, representado simbolicamente no Antigo e realmente no Novo Testamento, com o volver dos seculos, de geração a geração, graças aos padres apologeticos, se arrojou em os corações de todos os crontes.

A festa da Immaculada Conceição, celebrada a principio privativamente foi nos seculos XV ao XIX, approvada pela Santa Sé que se mostrou favoavel á doutrina. Em 1460, impondo a Sorbonna o juramento de defender esta doutrina, todas as outras a imitaram.

Afirm, após muitos debates, após o proprio Luthero ter defendido a Immaculada Conceição de Maria; Xisto IV approvado a festa; Alexandre VI confirmado a bulla de Xisto; Innocencio VIII e Urbano VI approvado ordens religiosas com esse nome e ter-se feito a invocação: "Regina sine labe originali concepta", o povo que esperava "ex-cathedra" a confirmação dessa invocação, recebeu com jubilo o resultado da consulta que, por escripto, Pio IX fizera ao Episcopado catholico em 1849; resultado esse que consistiu na bulla "Ineffabilis Deus", na qual expôdo os motivos, Pio IX, pronuciou a ultima palavra proclamando o dogma da Immaculada Conceição, á 8 de Dezembro de 1854.

O jubilo foi immenso no mundo catholico, jubilo esse que augmentou quando, 4 annos após, em resposta á espiritos tacanhos, á cegos voluntarios, que exigiam, um milagre em pleno seculo XIX, em condições scientificas, Maria, na gruta de Massabielle, á pergunta da humilde pastorella Bernadette, disse distinctamente: "Ego sum Immaculata Conceptio."

Maria, vós que dedilhastes a elegia da dôr na lyra do nosso coração, concedei-nos força para palmilhar corajosamente o árido e espinhoso sólo desta accidentada Thermopylas; affastae dos corações dos homens esse orgulho prepotente causa das actuaes catastrophes; fazei que em vez da Rua da Amargura, trilhemos a senda do gaudio, da prosperidade.

SOUZA AGUIRRE

EM HONRA DA EUCHARISTIA

O sr. Vicente Concha, digno presidente da catholica Republica da Colombia, acaba de decretar, por intermedio do ministro da Guerra, as honras que os militares hão de tributar para o futuro ao Santissimo Sacramento da Eucharistia.

Logo que os officiaes notem a presença do Santissimo, descobrirem-se-hão immediatamente ao approximar se, prostar se hão de joelhos, até que o Santissimo tenha passado. Se forem a cavallo, apeiar-se-hão e procederão da mesma forma.

Se quaesquer tropas formadas encontrarem o Santissimo, logo farão alto, alinhar se-hão de frente e apresentarão armas. As cornetas e os tambores tocarão a marcha correspondente. Se os soldados não levarem armas, alinhar-se-hão e ajoelhar-se-hão.

Os cadetes, os sargentos e os simples soldados indo isolados, procederão como os officiaes.

Aqui está uma medida que sobremaneira honra um paiz.

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA

AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 12 de Dezembro de 1915

Igreja Matriz

Intenção geral: A santificação do clero e as vocações sacerdotaes.

Intenções do mez: A paz entre os belligerantes, a cessação do flagello da secca nos Estados do Norte e os collegios catholicos.

Amanhã, segundo Domingo do mez, na missa que terá lugar ás 7 1/2 horas será exposto o SS. Sacramento. A guarda de honra fará a adoração até ás 7 horas da tarde, havendo a esta hora o canto das landainhas, Tantum-ergo e benção.

O secretario

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA CARIDADE

Aviso ás Senhoras Damas da Caridade que a reunião quinzenal o R. P. Director marcou para o dia 15 do corrente, quarta feira, ás 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

ASSOCIAÇÃO DA BOA MORTE

De ordem do Revmo. P. Director convidado aos devotos desta associação a comparecerem a reunião que terá lugar quarta feira 15 do corrente a hora do costume.

O secretario

IRMANDADE DE S. ANTONIO

Sessão feminina
De ordem do Revmo. Sr. P. Director communico ás Senhoras Irmãs que amanhã ás 5 horas da tarde haverá reunião no lugar do costume.

A secretaria

Notas e Notícias

Festa da Conceição

Precedida de uma solemne novena, em cujos tres ultimos dias prégo o revmo. sr. P. Manoel Gabínio de Carvalho, realizou-se no dia 8 do cor-

rente, na igreja do Bom Jesus, a festa em honra á Immaculada Conceição, promovida pela Congregação das Filhas de Maria.

Pelas 7 1/2 da manhã do referido dia 8, houve missa rezada, na qual commungaram as Filhas de Maria e demais fiéis.

A's 10 horas e meia, realizou-se a missa cantada com boa concurrencia de fiéis.

A tarde, ás 5 e pouco sahiu a deslumbrante procissão, a qual compareceu grande numero de anjos, virgens, mordonas, meninos e meninas do catechismo, da Communhão Reparadora, Filhas de Maria, Apostolado da Oração e mais Irmandades da parochia.

Carregado por Filhas de Maria, entre varios andores que sahiram na procissão destacava-se o da Virgem Immaculada, o qual se achava riquissimamente adornado.

Sob o palio que era carregado pelos Zeladores do Coração de Jesus, conduzia o Santo Lenho o revmo. sr. P. Cleto Manardi, acolytado pelos revmos. snrs. PP. J. Bondi e Fernando Macedo.

O acompanhamento foi grande. A brilhou a procissão a corporação «30 de Outubro», que executou lindas marchas do seu optimo repertorio. A entrada da procissão após um bello sermão do revmo. sr. P. Gabínio, o coro a cargo da exma. snra. d. Francisca Eugenia de Pina, cantou o Tantum-ergo, encerrando-se a festa com a benção do SS. Sacramento.

MUITO BEM

Tomando em consideração o que escrevemos em o nosso numero passado sobre a inconveniente das mulheres acompanhou as procissões, pôde se dizer que apenas um diminuto numero dellas acompanharam a procissão da Immaculada Conceição, e as poucas que assim procederam certamente foi porque não leram a nossa reclamação, e por certo daqui em diante farão o que fizeram todas as outras que não acompanharam aquella procissão, e viram a sua passagem das janellas, ou das ruas, praças e esquinas.

A nossa referida reclamação foi muito bem acolhida do publico, e por isso estamos certos de que dentro em breve se acabará com o mencionado abuso.

ENFERMA

Tem-se aggravado bastante nestes dias o estado de saude da veneranda senhora d. Gabriella Emilia Correa Pacheco.

Nossos votos de melhoras.

Augurios

Vouu quinta feira ultima para a mansão dos anjos, a innocente Maria de Lourdes, filhinha do sr. Alfredo Galvão de Moura. Nossos pezames.

BAPTISADO

Quinta feira foi levada a pta baptismal a innocente Iñez filhinha do nosso amigo e assignante sr. José Santoro.

Foram padrinhos da galante Iñez o sr. João Antiechino e a exma. snra. d. Domingas Santoro.

MISSA DE REQUIEM

Com a presença da familia e pessoas de amizade da finada, foi celebrada segunda feira ultima na egreja Matriz a missa de 7º. dia do passamento da sra. d. Adeline Ampelini Bochini.

Natal dos Lazeros de Ytú

Sob a iniciativa dos snrs. João Pires Guimarães, José d' Onofrio, Adriano Dias do Nascimento e Viriato Valente, os doentes do hospital dos morpheticos desta cidade, terão ainda este anno a sua festa de Natal, a qual se realizará no dia 25, dia em que a Igreja commemora o nascimento de Jesus Menino.

Esses bons moços, afim de darem á dita festa maior brilho recorreram, por meio de uma subscripção á generosidade do povo, no que tiveram o mais excellent resultado, como se vê pela animadora relação das esmoladas publicadas pelo ultimo numero da "Cidade", e cuja importancia accusa uma somma de rs. 133\$500.

Pelo que se vê que o povo tem sabido corresponder aos esforços da commissão promotora do Natal dos morpheticos.

Quanto ao programma das festas, publicaremos em nossa edição vindoura.

Em viagem

Acompanhado do seu filho sr. Oswaldo de Souza Aguirre seguiu hoje para S. Paulo o nosso bom amigo e fervoroso catholico sr. Aureliano A. de Aguirre, que ali fôra em visita a um seu filho.

Feliz viagem e breve regresso.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de Novembro de 1915.

Existiam em tratamento, 67 doentes: 38 homens e 29 mulheres.

Entraram 39: 32 homens e 7 mulheres.

Sahiram curados 33: 27 homens e 6 mulheres.

Falleceram 3: 1 homem e 2 mulheres.

Ficaram em tratamento 70: 42 homens e 28 mulheres.

Os fallecidos são: Antonio Serafim Dias; mulheres: Elisa Florinda e Adeline Bochini.

Pharmacia: Receitas avia: das 254, externas.

Donativos para a Santa Casa: Camargo & Sobrinho, 1 sacca de café; Antonio Paula Leite Camargo, 1 sacca de café; Camargo, Pentead & Cia., 1 s. de café, 1 besta para o carrinho da S. Casa; 1 sacca de café, vindo de Ytupeva para S. Casa (sem nome).

Para o hospital dos Morpheticos: Antonio de Paula Leite Camargo, 1 sacca de café; Camargo, Pentead & Cia., 1 sacca de café; José Pilon, 75 litros de feijão.

COLLEGIO DO PATROCINIO

Da veneranda senhora, Irmã Maria Theodora, muito digna Superiora do Collegio de N. S. do Patrocínio, recebemos um delicado convite para assistirmos a solemne festa do encerramento das aulas e distribuição de premios ás alumnas daquelle importante e conceituado estabelecimento de ensino, no dia 15 do corrente.

Muito grata pelo convite, A Federação se fará representar naquellas solemnidades.

COLLEGIO DE S. LUIZ

Como se vê do programma, que publicamos em outro lugar desta folha, no dia 12 do corrente serão celebrados os deslumbrantes festejos do encerramento das aulas e distribuição de premios aos alumnos daquelle importante e acreditada casa de apromorada educação, que mais se distinguiram pelo seu bom comportamento e applicação aos estudos.

Gratos pelo delicado convite que recebemos do seu dignissimo Reitor, revmo. sr. P. José Martini, para assistirmos a essas festas, a nossa folha ali será representada.

NA CIDADE

Acham-se na cidade, a passeio os snrs. Antonio L. dos Passos Junior e José Cerveira Gomes, 4º annistas da Faculdade de Medicina.

Cumprimentamol-os.

Medicos illustres e combecidos attestam o poder curativo do Iodolino de Orh.

Attesto que tenho applicado com grande proveito na minha clinica o IODOLINO DE ORH. Dr. Francisco Fajardo. Rio, 11 de Outubro de 1904.

Tenho a satisfação de affirmar o resultado satisfatorio alcançado pelos doentes a quem tenho prescripto o preparado IODOLINO DE ORH, e julgo um bom succedaneo do Oleo de fígado de bacalhau.

Dr. Antonio Ferrari.

Vice-Director do Hospital de S. Sebastião.

Attesto que em vista dos excellentes resultados obtidos em minha clinica com o IODOLINO DE ORH para as enfermidades consumptivas, anemia, lymphatismo, cachectismo, etc. renunciei ao emprego do oleo de fígado de bacalhau, que na maioria dos casos neutraliza os bons efeitos, com as perturbacões gastricas que produz.

Dr. Walter Gomes Ribeiro.

S. Paulo, 4 de Março de 1911.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em S. Paulo Baruel & C

AO POVO

Os males terriveis que está causando no seio do povo, em todas as camadas sociaes, o jogo do bicho, reclamam por parte dos homens de honra uma acção tenaz e persistente contra essa praga maldita — flagello da Humanidade!

E' preciso que os chefes de familia, os mais interessados em evitar que as pessoas que lhes são caras deixem-se contaminar pelo virus execrando, tomem a si a responsabilidade de uma guerra sem treguas, e de uma propaganda systematica tendentes a extirpar, por completo, do meio social em que vivem, o vicio nefando, que desgraçadamente vae, dia a dia, mais se enraizando nos costumes do povo.

De todos os jogos, mesmo dos mais perniciosos, o do bicho é uma das peiores modalidades, porquanto, estando como está ao alcance de todas as bolsas, insinua-se insidiosamente por toda a parte, não causando, de começo, senão males apparentes, mas perturbando com a persistencia na sua pratica até a estabilidade e o socego dos lares!

Quando o flagello se implanta em uma localidade, ordinariamente trazido por pessoas sem escrupulos, ciosas dos maiores ganhos sem preocuparem-se com os meios de os obter, verifica-se desde logo um phenomeno social interessante com a mudança brusca nos habitos do povo.

Assim é que, de começo, todos tem mais ou menos natural acanhamento em entregar-se ao vicio — como vicio que é e do,

mais desprezíveis, porém, com o correr do tempo, já ninguém mais se lembra de que, jogando no bicho está dando um triste exemplo de conducta moral, está se degradando perante a opinião honesta, está contribuindo para a propagação de uma pratica, que não é simplesmente abusiva, mas até repugnante!

—E o que decorre do procedimento do chefe de familia que se atira a esse vicio nefando?

—A imitação do odioso procedimento por parte da dona da casa: dos filhos e filhas, maiores e menores; das cosinheiras e dos creados! E é tão insidioso o mal, que, geralmente, quando se dá por elle, já ganhou fóros de senhor absoluto nos lares, em cujos recessos sagrados se implantou com todo o seu cortejo de malefícios! Dahi as contrariedades, as zangas, as brigas e até os pugilatos entre os casaes mais pacatos, do que já existem tantos exemplos, porque de tudo se descurou sob o tecto conjugal, desde que ali se installou o vergonhoso vicio, a principiar pela educação dos filhos, que também já fazem á sorrelha o seu joguinho, até á direcção da casa na sua economia privada, porque tudo transformou se em desordem e cháos absolutos!

A preocupação de aproveitar os palpites ou de descobrir os por meio de futilidades as mais requintadamente tolas, dança macabramente na imaginação doentia dos viciados, toma lhes todo o tempo aos afazeres honestos, tira-lhes o amor ao trabalho que fornece aos seus o proprio sustento, e fal-os pensar exclusivamente no bicho, sonhar com o bicho e, consequentemente, jogar no bicho! Um inferno...

Nos meios menos cultos, então o mal, quando por ali envereda, assume proporções as mais assustadoras, porquanto chega a suprimir todo o trabalho honesto da população, que passa a entregar se, de corpo e alma, ao vicio repugnante. Jogam os operarios, jogam os paralyticos, jogam os presos das grades do carcere (!) jogam os leprosos que esmolam pelas vias publicas, jogam as praças de policia (!!!); e, muitas vezes, o pobre lavrador, que veio á cidade vender os poucos cereaes que com a maior difficuldade colheu, devido á inclemencia e ás hostilidades das estações, regressa aos seus penates sem um vintem do producto das suas mercadorias!

Uma verdadeira calamidade! E' preciso que os homens de honra tomem o encargo de dirigir uma campanha sem treguas, feroz até, se preciso, contra esse vicio degradante! E' indispensavel que as donas de casa que desejam compenetrar-se da sua elevada missão social, contribuam para esse humanitario e nobre objectivo! E' necessario que todos os habitantes das cidades, em geral, dos bairros e villas, vejam na figura horripilante do bicheiro, um individuo desprezível que, como o judeu da lenda, vive a semear o mal e a desgraça por onde passa! Impõe-se que esses objectos destruidores do edificio social, por isso que são a causa de tanta desordem no seio das familias honestas e dignas, e que só o facto de simples contacto com elles, determine como que um acto instinctivo de repulsa, que sentem os que se approximam de tudo quanto é immundo e repellente!

O bicheiro — hediondo milhafre que tantos males tem causado — é preciso ser visto com horror. Elle, quando se vos aproxima, leitor, cauto, manso e reverente, não vos offerece senão ensejo para cahirdes na desgraça do vicio negregado, se ainda não vos iniciastes nelle, ou para persistirdes na pratica nefanda e immoral!

A casa do bicheiro — antro tremendo d'onde se originam tantos males — devia se trançar a bem da moral social; e o bicheiro, propriamente dito, banido

do seio do povo — como um dos elementos mais perniciosos á sociedade, que leva a tantos lares, outr'ora tão felizes, a miseria com todo o seu horroroso cortejo.

Desde que os poderes publicos, mal compenetrados dos seus deveres, nada fazem a tal respeito, é preciso que o povo, guiado pelo instincto da propria salvação, trate de se immunisar, de se precaver contra esse novo flagello da Humanidade que se chama jogo do bicho.

COMITÊ POPULAR Transcripto D'AVE MARIA

Anniversarios

Completo quarta feira, 8 do corrente, mais um anniversario natalicio a senhorita Maria da Conceição Mesquita, pupilla da exma. snra. d. Olympia de Mesquita.

—Tambem fez annos no dia 8 o jovem Luiz Pacheco, filho do snr. João G. Pacheco.

—Passou-se quinta feira ultima, o anniversario natalicio da exma. snra. d. Maria da Conceição S. Amaral.

—No dia 8 do corrente completo mais um anno de util existencia o brioso sargento comandante do destacamento local snr. Joaquim A. Mineiro.

—Completa amanhã, 12 do corrente, mais um anniversario, a exma. snra. d. Benedicta da C. Grellet, virtuosa esposa do snr. professor Carlos Grellet Junior.

Aos anniversariantes nossas felicitações.

Pela Imprensa

O *Labaro* de Taubaté, commemorando o dia 8 do corrente festa da Immaculada Conceição padroeira daquelle Bispado, mimoseou aos seus assignantes e leitores com um bello numero digno dos maiores applausos.

Ao estimado collega enviamos os nossos parabens.

—A *Epocha*. Recebemos a visita deste intemerato defensor da boa causa, que vê a luz em Florianopolis, Sta. Catharina; é o mesmo organ das associações catholicas daquelle cidade.

Fallecimento

Quinta feira, 9 do corrente, falleceu em Cabreúva, o snr. coronel Francisco de Assis Oliveira, chefe politico e prefeito

municipal daquelle cidade e ali muito estimado pelas suas bellas qualidades.

Paz a sua alma e pezames a sua exma. familia.

—Finouse no dia 5 do corrente em S. Paulo, a exma. sra. d. Anna Isaltina de Marins, extremecida esposa do snr. Samuel Salvador, e cunhada do nosso amigo e assignante sr. Nicola Salvador.

A finada era natural de Porto Feliz, morreu com 35 annos de idade e deixa 5 filhos menores.

A' inconsolavel familia entutada nossos pezames.

—Na avauçada idade de 75 annos falleceu terça feira ultima, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Marsoni Chicoli.

A finada era mãe do sr. Caetano Chicoli e da exma. sra. d. Argia Ferrari, extremecida, esposado sr. Vittorio Ferrari.

O seu enterro, que se realizou quarta feira, as 11 horas da manhã, teve reguar acompanhamento.

A exma. familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pezames.

Só com purgantes e lavagens Dyspepsia antiga

As pessoas que soffrem de he morrhoidas encontrarão nas PILULAS DIGESTIVAS DO ABBDE MOSS o unico e verdadeiro alivio; ellas dão positivamente o ideal dos hemorrhoideos e um verdadeiro descongestionante.

Dyspeptico, nervoso, neurasthenico, aguentei a vida por não ter bastante energia para supprimil-a. Sofri durante muitos annos, só comia mingaus e leite, tal era o estado do meu estomago e intestinos: a prisão de ventre só cessava com Rubmat, Agua Viennense, lavagens, etc, para continuar depois no mesmo.

Não tem conta o numero de remedios que tomei e não fosse os soffrimentos intoleraveis, teria abandonado tudo. Na auctoridade de experientiar, e os attestados das PILULAS DO ABBADE MOSS, e a ellas unicamente a esse maravilhoso remedio, devo o estar radicalmente curado em pouco tempo, e voltar a ser um homem útil e feliz.

Aos milhares de individuos inuteis por suas doenças de estomago, figado e intestinos, indico a salvação com as PILULAS DO ABBADE MOSS.

Adalberto Ancker, agrimensor, Cachoeira, 27 de dezembro 1912. Em todas as pharmacies e drogarias. Agente em S. Paulo Baruel & Cia

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, curam radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino P. de Sá, morador em Itiuba (Estado da Bahia).

Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacies d'este Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS, cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pneuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteresmo».

Congratulo-me com vobos por tão pródigiosa e economica invenção em favor da humanida de soffredora, principalmente dos pobres».

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á Sociedade mediciana SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacies e casas que vendem drogas.

VENDE-SE um tróty em bom estado, com todos os seus pertences.

Para ver e tratar com

JULIA CAMARGO

á rua da Matriz, 14.

PRECISA-SE de Agentes-Repres

sentantes na capital e no interior para uma nova Empreza-Exigem-se bem relacionados com boas referencias. Dirigir cartas a A Universal, Rua 1o de Março, Curityba, Paraná

SECCÃO LIVRE

A abaixo assignada declara a sua freguezia, que transferiu a sua residencia da Praça Municipal n. 18, para a Rua da Palma n. 100, onde continua a disposição da mesma.

Ytú, 11 de Dezembro de 1915
Giorgina Maria do Nascimento.

Elixir de Nogueira devido a sua acção depurante é considerado com um verdadeiro tonico.

A. M. D. G.

Entretimento «Dramatico Musical»

Offerecido aos alumnos do Collegio de São Luiz

NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1915

As 6 1/2 h. da tarde

«A SINETA DO BOTICARIO»

Farça em 1 acto representada pelos Menores

PERSONAGENS

Seu Manecão, boticario, tio de Seraphim, amigo intimo de Pedroca, rapazola	Sr. Maercio Tavares Cotrim
Henrique	« Raul Prates da Fonseca.
Pedrinho	« João Gurgel Salles.
Heitor	« Octavio Gomes.
Jeronymo e de Seraphim	« Antonio L. Queiroz Telles.
Dominguinho)	« Mario C. Assumpção Vieira
Manequinho, sobrinho de Pedroca.	« Ary Silvio de Toledo.
Serapião, ajudante do boticario	« Ignacio Cocharane.
Ponto da farça	« Oswaldo Faria de Paula
	« José Theodoro de Mello
	« João G. de Oliveira Westin

A acção passa-se em uma aldeia da Lombardia epocha — 1820

«OS APUROS DE UM BARÃO»

Comedia em 1 acto representado por Medio e Maiores

PERSONAGENS

Barão d'Argentières	Sr. José Diogo Bastos
Sarrazin, Banqueiro	« Francisco de A. P. Pastana
Polycarpo, seu irmão	« Henrique Dreux
Gustavo, seu sobrinho	« Edmundo Burjato
Americo, pupillo do Banqueiro,	« Luiz Marques
Mario, mordomo	« Waldemar A. Oliveira Ratto
Romão, guarda cavallariça	« Claudio Gomes.
Vicents, laçao	« Jassy Vieira
Gaspar, porteiro	« José Caspar de A. e Silva
Felias, moço	« Plinio de Sampaio Leite
Eugenio	« José Pedro Madureira
Ponto da comédia	« Sebastião de Vasconcelos Leme

EPOCA— ACTUALIDADE

Marche	«Salut au drapeau»
Lucia von Lammermoor	1ª. parte
Italiani in Algeri	
Lucia von Lammermoor	2ª. parte
	Ytú, 11 de dezembro de 1915.

DIA 12

PROGRAMMA

As 7 h Missa com canticos—Tedeum solemne e Benção do SS. Sacramento

As 12 h. Solemne distribuição de premios.

As 6 1/2 Entretimento dramatico Musical,

RICARDO NORFOLK

Drama em 3 actos representado pelos Maiores

PERSONAGENS

Ricardo, duque de Norfolk	Sr. Felicio Cintra Prado
Arthur, seu servo	« José Diogo Bastos
Edmundo, marquez de Persons	« Henrique Dreux
Gernay, seu filho	« Luiz Cintra do Prado
Guilherme, barão de Chinder	« Norberto Arruda Camargo
Thomaz, carcereiro	« Fernando de Toledo
João, seu filho	« Claudio Gomes
Oswaldo, governador da Provincia	« Flavio de Moraes
Godofredo official conselheiro de Guilherme	« Nicolini Finelli
Um official que falla	« Agenor Roberto Barbosa
Ponto da peça theatral	« Sebastião Teixeira Camargo

Malfetores e soldados.

A scena passa se no castello de Chinder, na Inglaterra.

EPOCA — IDADE MEDIA

AS CHINELLAS EMBRUXADAS

Vaudeville em um acto e tres quadros

PERSONAGENS

Abú Casem, rico avarento	Sr. Diogo Bastos
Mehemed	« Claudio Gomes
Ismail	« Norberto A Camargo
Cádi de Bagdad	« Rasecausto
Mafati	« Felicio C. do Prado
Ali	« Fernando de Toledo
Ithrain	« Nicolino Finelli
Ponto	« Sebastião Teixeira Camargo

Coro de povo e creanças.

A scena passa se em Bagdad; Epoca actual.

PARTE MUSICAL

Sinfonia	«Semiramides»	Rossini	Orchestra
Fantasia	«Loreley»	Catalani	
Pot-pourri	«Hugenotten»	Meyerbeer	Banda
Amitié	«grande atto per 2 violino»		
Fantasia	«Sonho Lontano»	Munente	Orchestra
Trovatore	«Solo de flauta»		
Fantasia	«Attila»	Verdi	Banda

TOSSE? tome MIKANOL

Prodigioso medicamento tendo por base o *guaco*, contra resfriados, asma, tosse, influências, constipações e coqueluche.

Seus médicos attestam sua efficacia.

PHYMATOSINA

Preparado de óleo de bacalhau sem gosto e cheiro, associado a tónicos de primeira ordem.

AGRADAVEL AO PALADAR—(Não é Emulsão)

Medicamento de grande valor na fraqueza pulmonar, rachtismo, neurasthenia, emmagrecimento, e anemia

—O MELHOR FORTIFICANTE—

Licor Demurrativo de Compostos Vegetaes do Pharmaceutico ALTAMIRO

Empregado com grande vantagem contra syphilis, rheumatismo, molestias da pelle, feridas, darthos, ulceras e eczemas.

Verdadeiro e unico renovador do Sangue

Contra a queda de cabelo — Use ALLOPILOI e contra a Caspa.

Formulas especiaes do Pharmaceutico

Altamiro de Oliveira

DEPOSITO GERAL — Silva Gomes & Cia. Rua S. Pedro 42 RIO DE JANEIRO

PO' DE CAFE' MARCA

CRUZEIRO

O melhor do Brazil

Vende-se em todas as boas casas de negocio RUA DO COMMERCIO, 32.—YTU'

A MORTE DAS ULCERAS

COM UM ESPECIFICO IMPORTANTE ORA DESCOBERTO PELA

COMPANHIA CHIMICA THERAPEUTICA RADIUM

Quando hoje e sempre.

Onde? Nas Pharmacias e Drogarias.

Quem? «SANAT-PLACA».

QUE E' ISTO? Pomada.

QUE FAZ? Cura qualquer chaga ou ferida.

SÓ? Assombra com a cura aos que padecem desses males.

ETUDO MEDIANTE A IMPORTANCIA de 3\$000 Agora é que a Europa curvou-se ante o Brazil !!

A pomada Sanat-Placa cura radicalmente e com efficacia: chagas, feridas, darthos, eczema e erysipelas chronicas ou recentes e sejam ellas as mais refractarias.

Analysada e licenciada pela Directoria Geral de Saude Publica.

Médicos, pharmaceuticos e particulares attestam espontaneamente sua efficacia. A mais bella das propagandas está sendo feita de uma forma invejavel pelas pessoas que a tem usado.

Evitar ás grosseiras imitações.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Laboratorio: — ESTACÃO SAMPAIO (E. de F. Central)

Deposito Geral:—114, Rua Uruguyana, 114 (1º andar)

Companhia Chimica Therapeutica

RADIUM

RIO DE JANEIRO (BRAZIL)

Depositarios no estrangeiro: PARIS: Gaston Triot, 61

Rue de Provence; Londres: Brother Winster & Co., 51,

Percy Street, W. S. MILÃO: Giovanni & C., Via Roma

Médicos illustres receitam o Vinho Creosotado do pharmaceutico cuimico Silveira por ser um especifico de primeira ordem.

Sítio á venda

Vende-se um sitio com 50 para 60 alqueires de terras boas entre pasto, terras de cultura e mattos, com casa de morada, boas aguadas e distante desta cidade apenas 5 kilometros.

Vendem-se tambem 2 casas situads á rua de Santa Cruz desta cidade. sob ns. 131 e 141 Para tratar com o seu proprietario. João Martins Oliveira

Fervedor Relampago

Agua fervida em um (1) minuto na quantidade de um litro e meio !. Isto com duas (2) colheres de alcool apenas.

Parece incrível, mas, é a realidade. Quem duvidar que faça como S. Thomé. Duas importantes vantagens avultam neste aparelho: 1ª. a economia de tempo representada na rapidez de um minuto !... 2ª. a economia de dinheiro representada no combustível. O esmalte nao se altera ao calor proprio. Conserva a agua quente por uma hora, ou resfria-a em dez (10) minutos. Economia, presteza e asseio. Carta patente universal n.º 6.748. Cada aparelho acompanha uma bulla com instrucções para o uzo, e bem assim, um fogareiro, porém, o fervedor é adaptavel a qualquer fogão ou fogo que se improvisar.

São inumeros os aparelhos já vendidos para cafés, restaurants e casas particulares do Rio de Janeiro. Preço de um aparelho: rs. 7\$000. Grandes descontos para revendedores. A venda em todas as casas de ferragens e louças da Republica. Mediante a importancia de rs. 8\$000, o abaixo mencionado remette-o, registrado pelo correio, a quem n'ó pedir.

Roga-se a clareza nos endereços. Não se aceita em pagamentos sellos nem estampilhas. Fabricado pela:

THE FIRE IRON COMPANY LIMITED

(NEW-YORK U. S. of A.)

Unico e exclusivo representante para todo o Brasil

C. COLOMBO

Largo de S. Francisco de Paula, 14 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

ACABOU SE ACRISE DOS MILAGRES DA COOPERAÇÃO

A COOPERAÇÃO CONTEM A SOLUÇÃO DO PROBLEMA ECONOMICO SOCIAL

Todos podem fazer suas compras com 90 % de abatimento do valor total no negociante que mais lhe convier e na Cidade ou Villa que lhe seja mais commoda.

Para mais esclarecer a realidade, damos a relação á seguir:

Com 2\$500 pode obter um par de Calçados do valor de . . .	25\$000
« 5\$000 poderá fazer suas compras na Loja de Fazendas ou Camisarias á sua escolha, pelo valor de . . .	50\$000
« 10\$000 poderá fazer compras de Generos do valor de . . .	100\$000
« 10\$000 pode obter um Relógio de Ouro do valor de . . .	100\$000
« 10\$000 pode obter uma Corrente de ouro ou qualquer outro objecto de ourivesaria ou prataria do valor de . . .	100\$000
« 12\$000 pode obter uma Capa de borracha ou um superior Ternoo de Casimira do valor de . . .	120\$000

Pedir prospectos e informações no Escriptorio da

Empreza de Propaganda Commercial

“ **A UNIVERSAL** ”

Rua Primeiro de Março n. 22

CURITYBA

PARANA

Precisa-se de Agentes-Representantes em todos os Estados e no interior. Só se responde as cartas que acompanha o sello para a resposta.

